

CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Coordenador: SILVANA MARIA ZARTH

Autor: DÉBORA FRANCISCO DO CANTO

Introdução: A consulta de enfermagem constitui uma atividade privativa do enfermeiro, sendo ela um meio pelo qual os enfermeiros proporcionam a população subsídios para o auto-cuidado e conscientização para a importância de hábitos saudáveis de vida, sendo o seu objetivo final a melhora da qualidade de vida (NERY; VANZIN, 2000). A consulta de enfermagem destina-se a públicos de todas as idades, mas sua importância mostra-se fundamental na idade escolar, época na qual as crianças sofrem intensa influência do meio no qual estão inseridas e acabam adquirindo hábitos que se perpetuarão na idade adulta. A realização desta atividade no âmbito escolar proporciona às crianças educação em saúde e em virtude de sua importância constitui uma ação de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com a Escola de Enfermagem/UFRGS. Objetivo: Promover a qualidade de vida dos escolares e de suas famílias através da realização de consultas de enfermagem e de atividades de educação em saúde. Materiais e Método: Esta ação de extensão é realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Emílio Kemp e destina-se aos alunos regularmente matriculados nesta escola. Participam desta ação duas bolsistas de extensão no 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Prof^a. Silvana Maria Zarth Dias do Departamento de Saúde da Criança da Escola de Enfermagem/UFRGS. As consultas de enfermagem realizadas abordam questões relativas ao ambiente familiar da criança (condições de moradia e saneamento básico, constituição e relacionamento familiar), ao ambiente escolar (desempenho, dificuldades, expectativas, relacionamento com os colegas e professores), à saúde (saúde bucal, acuidade visual, acuidade auditiva, postura, peso, altura, história prévia de doenças, antecedentes familiares, imunizações) e ao estilo de vida (alimentação, exercícios físicos, hidratação, sono e repouso, lazer, relacionamentos amorosos, uso de drogas). Através dos problemas levantados pela consulta de enfermagem as crianças podem ser encaminhadas a serviços especializados, como atendimento psicológico, odontológico, oftalmológico e médico clínico-geral, através de uma parceria entre a escola e o NASCA (Núcleo de Atendimento a Saúde da Criança e Adolescente). As atividades de educação em saúde realizadas incluem oficinas e palestras sobre temas relacionados à

promoção da saúde e a prevenção de doenças. Resultados: Até o presente momento já foram realizadas cerca de 50 consultas de enfermagem, 2 palestras com os temas "Hipertensão e Obesidade na Adolescência" e "Uso de drogas", além de 2 oficinas com os temas "O que é ter saúde?" e "Gravidez na Adolescência". Foram realizados até o presente momento 20 encaminhamentos ao NASCA. Todas estas atividades foram muito bem recebidas pelos escolares e seus familiares, que consentiram que seus filhos participassem delas. O corpo docente da escola apóia e participa de todos os momentos, estando engajado com a proposta desta ação de extensão. Considerações Finais: Esta ação de extensão além de proporcionar benefícios aos alunos, mostra-se de suma importância na formação acadêmica dos extensionistas, pela rica experiência que proporciona no campo da saúde escolar. Através de ações como esta percebe-se a grande necessidade de inserção dos profissionais da área da saúde em todos os locais, desvinculando a idéia de que só se atua dentro de postos de saúde e em hospitais, pois saúde se faz em qualquer lugar, desde que hajam clientes e profissionais dispostos.